

**BRASILEIRA**

**PANORAMA DE ARTE ATUAL  
BRASILEIRA 1969**

Capa de PETIT

Apreciador de quanto se refira à Cultura, o Prefeito Faria Lima possibilitou ao Museu de Arte Moderna sua instalação em morada definitiva.

Quis, dessa maneira, adornar São Paulo com mais um centro cultural, onde as artes plásticas serão promovidas, propiciando melhor entrosamento com os artistas. Prova isso esta mostra que agora inauguramos, constituída do mais importante e atual em arte moderna no Brasil.

Representando meus companheiros de diretoria e os artistas que participam desta exposição, o nosso agradecimento ao grande Prefeito Faria Lima.

São Paulo, 7 de abril de 1969

**Joaquim Bento Alves de Lima Neto,**  
Presidente

Biblioteca Paulo Mendes de Almeida  
mam - S.P.

n.º de tombo 00.01  
data 09/11/88  
compra \_\_\_\_\_  
doação \_\_\_\_\_



## À GUIZA DE INTROITO

Graças à sensibilidade e ao espírito público do Brigadeiro FARIA LIMA, Prefeito escolhido pelo povo de São Paulo, instala-se, num Pavilhão do Ibirapuera, o mais antigo MUSEU DE ARTE MODERNA do Brasil.

Foi fundado a 15 de junho de 1948, por um grupo de 68 pessoas, no qual predominavam artistas, arquitetos, intelectuais e colecionadores de arte. Compunham êles uma sociedade civil, de fins não lucrativos e que visava, incentivando as artes, mostrar, como mostrou, que São Paulo não era a Cartago, malsinada de alguns, pois à sua pujança econômica e financeira, aliava-se límpida nobreza de espírito voltada não apenas às ciências como também ao cultivo das belas artes.

Através dos anos êste Museu formou um acervo de desenhos, gravuras, pinturas e esculturas, estimado em cêrca de um bilhão de cruzeiros.

A 23 de janeiro de 1963, assembléia de que participaram 29 dos dois mil sócios com que o Museu contava, decidiu dissolver e liquidar a Sociedade Civil MUSEU DE ARTE MODERNA, embora mantendo a respectiva personalidade jurídica. Deliberou, ademais, reformar os Estatutos da entidade, confiando tôda a sua administração a uma só pessoa, de resto autorizada a transferir o patrimônio comum à Universidade de São Paulo. O Museu deixaria de pertencer à comunidade, integrando-se no patrimônio de grupo específico, embora digno de maior acatamento.

Contra semelhante iniciativa, insurgiram-se vários sócios, que todavia promovem, por via judicial, a anulação daquela assembléia.

Foi época em que maus ventos sopraram sôbre esta Casa que não é de ninguém, porque é de todos. Foi a época em que se destacou do Museu a Bienal de São Paulo, conferindo-lhe vida própria e arredando, da célula mater, a mais importante das suas realizações.

Contudo, a 16 de maio de 1963, sócios do Museu, inconformados com êsse fim melancólico, reuniram-se em outra assembléia geral, elegeram uma Comissão de Reestruturação e decidiram que a entidade retomasse as suas atividades, buscasse fôrças na debilidade a que inexplicavelmente a haviam condenado. Depois disso, a Casa teve três Diretorias.

A segunda presidida por EDUARDO MATARAZZO e a terceira, a atual, por JOAQUIM BENTO ALVES DE LIMA NETO.

Na fase de reorganização, o Museu teve sede, sucessivamente, em sala graciosamente cedida pelo sr. JOSÉ TJURS, no Conjunto Nacional, na Av. Paulista; e em escritório alugado, na Rua São Luiz, no Edifício Itália, até a entrega, pelo Prefeito FARIA LIMA, do Pavilhão ora inaugurado no Ibirapuera.

A reconstituição do acervo principiou com a doação, aliás importantíssima, que lhe fez um querido amigo, o pranteado ex-Diretor do Museu, CARLO A. TAMAGNI, e de obras ofertadas por artistas nacionais e estrangeiros.

Antes do "Panorama de Arte Atual Brasileira", com que se abriga de nôvo em sede própria, o Museu, restaurando-se, promoveu, em 1965, com a colaboração da "AIR FRANCE", a festa da "Belle Époque", no Teatro Municipal. Em 1966, a exposição do pintor indonésio AFFANDI, em associação com a Galeria de Arte da "Folha de São Paulo" e sob o patrocínio do Embaixador JOSIAS CARNEIRO LEÃO. Ainda em 1966, uma exposição retrospectiva de NOÊMIA MOURÃO, juntamente com o Instituto Cultural Italo-Brasileiro. Em 1968, organizou uma exposição de artistas brasileiros em Punta del Este, a convite do Ministério de Transporte, Comunicações e Turismo do Uruguai e sob o patrocínio da Embaixada do Brasil naquele país. Expôs a coleção CARLO A. TAMAGNI, no Banco Nacional de Minas Gerais, na Av. Paulista. No mesmo local, levou a efeito leilão de obras, cedidas por artistas de São Paulo, para a obtenção de fundos, visando a instalação de sua sede.

Tôdas estas tarefas, delicadas e onerosas, viram-se levadas a bom fêrmo, mercê do espírito de sacrifício, da tenacidade, senão da teimosia, de devotados amigos de São Paulo, que não querem o Estado, da Semana de Arte Moderna, esvaindo-se na indigência artística a que chegara.

O Museu está restaurado.

Se nesta breve notícia, a propósito da reedificação de um Museu de Arte Moderna, fôsse lícito evocar quatro palavras latinas, seriam elas — "Per aspera ad astra".

E é só.

OSCAR PEDROSO HORTA

## PINTURA

### ADO MALAGOLI

1. O Tempo, 1968. 100 x 81
2. Serenata, 1968. 100 x 81
3. Figuras, 1968. 100 x 81

### AGUSTIN Urban

1. Configuração n.º 1, I/69. 65 x 81
2. Configuração n.º 2, ou Cristalização, VIII/68. 60 x 81
3. Proibição da Caça ao Coelho, II/69. 65 x 81

### ALDIR Mendes de Souza

1. Tecnologia Agrícola I, 1968. 116 x 89
2. Tecnologia Agrícola II, 1968. 116 x 89
3. Tecnologia Agrícola III, 1968. 116 x 89
4. Tecnologia Agrícola IV, 1968. 116 x 89
5. Tecnologia Agrícola V, 1969. Pintura-objeto, 160 x 110 x 50

### ALICE BRILL

#### Acrílico

1. Composição Amarela, 1967. 7 x 120
2. Porta Iluminada, 1967. 75 x 120
3. Composição com Portal, 1967. 82 x 120
4. Composição com Sacada, 1967. 82 x 120
5. Apartamentos, 1967. 60 x 120

### ANTONIO HENRIQUE AMARAL

#### Óleo s/ duratex

1. Brasiliana I 69, 1969. 87 x 122
2. Brasiliana II 69, 1969. 87 x 122
3. Brasiliana III 69, 1969. 122 x 87
4. Brasiliana IV 68, 1968. 122 x 87

### BALLONI, Armando

1. Parati 68, 1968. 75 x 54
2. Parati 68, 1968. 73 x 54
3. Parati 68, 1968. 73 x 54
4. Composição, 1969. 100 x 70

### BERNARDO CID

1. Integrações, 1968. 54 x 65
2. Funeral de uma Gilete numa Cidade Grande, 1968. 80 x 60
3. Integração na Ceia, 1968. 100 x 50
4. Meu Papagaio (da série "Integrações"), 1967. 92 x 75
5. Integrações, 1967. 73 x 116

### BIN KONDO

1. Gente, 1968. 80 x 120
2. Noitada, 1968. 120 x 80
3. Bom Dia, 1968. 120 x 80
4. O Tempo Passa, 1968. 120 x 80
5. Atenção, 1968. 120 x 80

### BURLE MARX, Roberto

#### Acrílico

1. Burnaca, 1967. 130 x 90
2. Bumba meu Boi. 130 x 90
3. Narede, 1968. 100 x 80
4. Carmina Silva, 1967. 100 x 80
5. Mãe e Filha Streptizando no Mato, 1967. 100 x 80

### CARYBÉ

1. Os Astronautas, 1968. 81 x 60
2. As Amazonas 1, 1968. 81 x 60
3. As Amazonas 2, 1969. 150 x 70
4. As Amazonas 4, 1969. Guache, 51 x 73
5. As Amazonas 5, 1969. Guache, 51 x 73

### CHANINA Luwiz Szejnbejn

1. Cidade, 1969. 80 x 60
2. Namorados, 1969. 50 x 72
3. Dois personagens, 1968. 51 x 73
4. Cabeça de Mulher, 1968. 60 x 80
5. Figuras algo Medievais, 1967. 73 x 60

### DI PRETE, Danilo

#### Técnica mista

1. Paisagem Cósmica 1, 1967. 100 x 100
2. Paisagem Cósmica 2, 1967. 100 x 100
3. Paisagem Cósmica 3, 1967. 100 x 70
4. Movimento Cósmico 1, 1969. 46 x 41
5. Movimento Cósmico 2, 1969. 35 x 35

### FLEXOR

1. Justine, 1968. 135 x 190
2. Abôrto, 1968. 190 x 190
3. "Pictantropo", 1967. 135 x 190

### FLORIANO TEIXEIRA

1. O Mêdo, 1969. 50 x 50
2. Crianças, Flôres e uma Palavra Mutilada, 1969. 50 x 50
3. Um Pouco de Côr, de Paz e de Liberdade, 1969. 50 x 50

### FRANK SCHAEFFER

#### Guache

1. Ilha, 1969. 65 x 50
2. Pico, 1969. 65 x 50
3. Nuvem, 1969. 65 x 50
4. Raio, 1969. 65 x 50
5. Chuva, 1969. 65 x 50

### FUKUSHIMA, Tikashi

1. Sol (Vermelho), 1968. 135 x 160
2. Lembrança, 1968. 135 x 160
3. Esperança (Verde), 1968. 135 x 160

## GENARO DE CARVALHO

1. A Mariposa Branca (estudo), 1968. 46 x 38

## GRACIANO, Clovis

1. Mulher com Pássaros, 1968. 54 x 65
2. Homem e Moleques com Pássaros, 1968. 46 x 61
3. Figuras com Pássaros I, 1969. 65 x 54
4. Figuras com Pássaros II, 1969. 65 x 54
5. Figuras com Pássaros III, 1969. 65 x 54

## IANELLI

1. Dança das Formas, 1968. 150 x 200
2. Presença de Katia, 1968. 150 x 200
3. Diálogo, 1968. 150 x 200
4. Ontem Perdido, 1968. 150 x 200

## INIMÁ

1. Retrato I, 1968. 81 x 100. Col. Gazitua Carrasco
2. Retrato de Jovem, 1968. 81 x 100. Col. Francisco A. Rocha Evaristo Alves
3. Favela Carioca, 1967. 74 x 65
4. Paisagem no Salgado Filho, 1968. 74 x 65
5. Paisagem Rural, 1968. 73 x 60

## IONALDO CAVALCANTI

Óleo s/ madeira

1. Oiketicus Kirbyi n.º 1, 1969. 60 x 110
2. Oiketicus Kirbyi n.º 2, 1969. 60 x 110
3. Pachymerus Nucleorum n.º 1, 1969. 120 x 110
4. Pachymerus Nucleorum n.º 2, 1969. 120 x 110
5. Speotyto Cunicularia, 1969. 120 x 110

## IONE SALDANHA

Tinta plástica

1. Bambu Vermelho, 1968. 250 (altura)
2. Bambu Azul Escuro, 1968. 260
3. Bambu Verde Escuro, 1968. 255
4. Bambu Listado, 1968. 260
5. Bambu Listado, 1968. 240

## IRACEMA

1. Fúria Verde, 1969. 100 x 50
2. Terra sem Fim, 1969. 50 x 61
3. Brasil, Continente, 1968. 100 x 50
4. Ilha dos Amôres, 1969. 45 x 25
5. Mormaço, 1968. 45 x 25

## ISMENIA COARACY

Óleo e colagem

1. O Apêlo, 1967. 110 x 140
2. Início de uma Nova Era, 1968. 100 x 140
3. Geração Omissa, Sem Depois nem Antes, 1968. 100 x 140
4. O Amanhecer de um Outro Dia, 1967. 120 x 134
5. Vidas Anônimas das Grandes Cidades, 1968. 100 x 140

## JOSÉ ANTONIO DA SILVA

1. Transplante, 31.9.68. 100 x 70
2. Algodoal, 20.2.68. 100 x 70
3. Entêrro, 5.6.68. 100 x 70
4. Briga de Touros, 9.4.68. 100 x 70
5. Carro de Boi, 15.7.68. 100 x 70

## JOSÉ MORAES

Acrílico e colagem s/ placa de cimento-amianto Brasiflex

1. Rio-69. Copacabana I, 1969. 110 x 100
2. Rio-69. Copacabana II, 1969. 110 x 100
3. Rio-69. Copacabana III, 1969. 110 x 100
4. Rio-69. Copacabana IV, 1969. 110 x 100
5. Rio-69. Copacabana V, 1969. 110 x 100

## JUAREZ PARAISO

### JUDITH LAUAND

Tinta acrílica

1. Stop the War, 1969. 75 x 75
2. Pintura, 1969. 60 x 60
3. Frio, 1968. 60 x 60
4. Parte, 1968. 60 x 60
5. I am sorry, 1968. 60 x 60

## MARIA HELENA ANDRÉS

Tinta acrílica e colagem

1. Guerra no Espaço, 1967. 100 x 81
2. Plataforma Espacial, 1967. 100 x 81
3. Lançamento, 1967. 100 x 65
4. Espaço n.º 1, 1968. 92 x 73
5. Espaço n.º 2, 1968. 92 x 73

## M. H. CHARTUNI

Óleo s/ madeira, acrílico

1. Díptico de J. Moreau e Charlton Heston, 1967.
2. Díptico de Roberto Carlos, 1966.
3. Díptico de Pelé e Ronnie Von, 1967.
4. Caixa de Mulher Verde, 1967.
5. Tríptico do Chacrinha, 1967.

## MARIA LEONTINA

Acrílico

1. Pintura, 1967. 150 x 150
2. Pintura, 1967. 150 x 150
3. Pintura, 1967. 150 x 150
4. Pintura, 1968. 100 x 100
5. Pintura, 1968. 100 x 100

## MARIA POLO

1. Opus 795, 1969. 81 x 100
2. Opus 796, 1969. 81 x 100
3. Opus 797, 1969. 81 x 100
4. Opus 798, 1969. 81 x 100
5. Opus 799, 1969. 81 x 100

## MARIO GRUBER

Técnica mista, acrílico

1. Periscópio I, 1968. 100 x 100
2. Periscópio II, 1968. 100 x 100
3. Periscópio III, 1969. 100 x 100

## MARIO ZANINI

1. Marinha, 1968. 60 x 45
2. Banhantes, 1967. 65 x 45
3. O Rio Piracicaba, 1965. 73 x 54

## NOMURA, Tetsuo

Técnica mista

1. Pintura n.º 1, Janeiro-1969. 73 x 92
2. Pintura n.º 2, Janeiro-1969. 73 x 92
3. Pintura n.º 3, Janeiro-1969. 73 x 92
4. Pintura n.º 4, Janeiro-1969. 89 x 116
5. Pintura n.º 5, Janeiro-1969. 89 x 116

## OSWALD DE ANDRADE FILHO

1. Composição, 1965. 92 x 60
2. Narciso, 1963. 130 x 97
3. Composição, 1962. 92 x 60

## PAULO BECKER

Acrílico

1. Tráfego XIII, 1968. 120 x 120
2. Tráfego IX, 1968. 100 x 100
3. Tráfego XV, 1968. 160 x 100
4. Tráfego XX, 1968. 100 x 120
5. Tráfego XXII, 1968. 100 x 120

## PEDRO TORT

1. Amarelo e Prêto, 1967. 81 x 100
2. Verde com Branco, 1968. 100 x 90
3. Azul e Branco, 1968. 77 x 92
4. Cinza e Prata, 1968. 90 x 100
5. Cinza e Azul, 1968. 90 x 100

## REBOLO Gonsales

1. Jabuticabeira, 1968. 65 x 49
2. Paisagem, 1968. 49 x 66
3. Casas de Roma, 1956. Têmpera, 33 x 67
4. Natureza Morta, 1940. 68 x 63
5. Paisagem, 1963. 80 x 100

## RUBEM VALENTIM

Acrílico s/ duratex

1. Emblema, 1 (Versão bi-dimensional); 1969, janeiro. 120 x 73
2. Emblema, 2 (Versão bi-dimensional); 1969, janeiro. 120 x 73
3. Emblema, 3 (Versão bi-dimensional); 1969, janeiro. 120 x 73
4. Emblema, 4 (Versão bi-dimensional); 1969, janeiro. 120 x 73
5. Emblema, 5 (Versão bi-dimensional); 1969, janeiro. 120 x 73

## SACHIKO KOSHIKOKU

Técnica mista

1. Nascimento, janeiro/1969. 110 x 136
2. Queda, janeiro/1969. 110 x 136
3. Persistência, janeiro/1969. 110 x 136
4. Queima, janeiro/1969. 110 x 136
5. Destruição, janeiro/1969. 110 x 136

## SCLIAR, Carlos

Vinil e colagem

1. Natureza Morta com Fruta Prêta e Bule Azul, 8.1.69/Cabo Frio. 37 x 56. Col. Michel Loeb.
2. Fruta e Documento, 19.12.68/Cabo Frio. 37,2 x 55,8
3. Pratos com Várias Frutas, 15.1.69/Cabo Frio. 56 x 37
4. Atenção, 10.7.68/Cabo Frio. 75,2 x 55,5
5. Natureza Morta com Cinco Frutas sobre Fundo Escuro, 10.1.69/Cabo Frio. 75 x 55. Col. Michel Loeb

## SEPP BAENDERECK

1. —, 1968. 100 x 81
2. —, 1968. 100 x 81
3. —, 1968. 100 x 81
4. —, 1969. 100 x 81
5. —, 1969. 100 x 81

## SILVA COSTA

1. Fachadas, 1969. Encáustica, 110 x 65
2. Natureza Morta, 1968. 60 x 50
3. Marinha, 1968. 60 x 50

## THOMAZ

1. Menino na Janela, 1967. 130 x 100
2. Roda... Roda, 1967. 130 x 100
3. Viva... Viva, 1967. 70 x 70
4. A Montagem do Circo, I, 1967. 70 x 70
5. A Montagem do Circo, II, 1968. 70 x 70

## TOMIE OHTAKE

1. Obra I, 1968. 135 x 135
2. Obra II, 1968. 135 x 90
3. Obra III, 1969. 90 x 135
4. Obra IV, 1969. 110 x 135
5. Obra V, 1969. 100 x 135

## VILMA PASQUALINI

Tinta plástica

1. Mõça, objetos; 1969. 116 x 89
2. Mõça, objetos; 1969. 116 x 89
3. Mõça, objetos; 1969. S/ madeira, 100 x 100

## WAKABAYASHI, Kazuo

1. Prêto n.º 1, 1967. 100 x 130
2. Vermelho n.º 1, 1967. 160 x 130
3. Branco, 1967. 218 x 180
4. Prêto, 1965. S/ madeira, 100 x 82
5. Vermelho, 1968. 160 x 130

## WALDEMAR DA COSTA

Óleo, verniz e ouro.

1. Estático-Semovente XXXVII, 1968. 54 x 87
2. Estático-Semovente LII, 1969. 90 x 120
3. Estático-Semovente LIII, 1969. 65 x 84

## WALTER LEVY

1. Floresta Encantada, 1969. 100 x 81
2. Os Guardiães, 1969. 92 x 65
3. Geração Azul, 1969. 81 x 60
4. Chuva, 1969. 73 x 60
5. Planeta Cúbico, 1969. 120 x 80

## WEGA NERY

1. Paisagem Imaginária n.º 303, 1969. 120 x 130
2. Paisagem Imaginária n.º 304, 1969. 146 x 114
3. Paisagem Imaginária n.º 305, 1969. 73 x 60
4. Paisagem Imaginária n.º 306, 1969. 100 x 80
5. Paisagem Imaginária n.º 307, 1969. 83 x 63

## YOLANDA MOHALYI

1. Helios, 1969. 150 x 130
2. Pyros, 1969. 150 x 130
3. Gaia, 1969. 150 x 130

## DESENHO

### ALDEMIR Martins

1. Filadélfia, 1958. Tinta de imprensa, 100 x 70
2. Sanfoneiro, 1958. Nanquim, 68 x 51
3. Figura I, 1963. Nanquim, 60 x 40
4. Pássaro, 1964. Nanquim colorido, 54 x 78
5. Figura II, 1967. Nanquim, 70 x 50
6. A morte do Jagunço, 1967. Nanquim, 70 x 57
7. Desenho, 1968. Nanquim, 60 x 40
8. Desenho II, 1969. Nanquim, 70 x 57

### ANESIA PACHECO E CHAVES

Técnica mista

1. Letra A, 1968. 100 x 150
2. Letra O, 1968. 100 x 150
3. Letra T, 1968. 100 x 150
4. Letra L, 1968. 100 x 150
5. Desenho n.º V, 1968. 100 x 150
6. Desenho n.º VI, 1968. 100 x 150
7. Desenho n.º VII, 1968. 100 x 150
8. Desenho n.º VIII, 1968. 100 x 150

### BERCO UDLER

1. Namorados com Violino, 1964. Técnica mista, 101 x 131
2. Namorados no Portão, 1964. Técnica mista, 75 x 100
3. Namorados na Estrada, 1964. Técnica mista, 102 x 82

4. Namorados e o Luar, 1968. Acrílico, 67 x 92
5. Namorados na Igreja, 1963. Nanquim, 69 x 86
6. Namorados e o Banco, 1963. Nanquim, 71 x 67
7. Namorados e o Beijo, 1964. Nanquim, 67 x 87
8. Namorados e a Briga, 1963. Nanquim, 89 x 72

## CHAROUX

Guache

1. Equilíbrio restabelecido, 1968. 60 x 60
2. Equilíbrio restabelecido, 1968. 60 x 60
3. Equilíbrio restabelecido, 1969. 60 x 60
4. Equilíbrio restabelecido, 1969. 60 x 60
5. Vibração, 1969. 100 x 35
6. Vibração, 1968. 100 x 35
7. Vibração, 1968. 100 x 35
8. Vibração, 1969. 35 x 100

## DARCY PENTEADO

Nanquim s/ tecido

1. "Proverbiorum Liber", 1966. 60 x 80
2. "Ordenatio Castrorum Israel", 1966. 60 x 80
3. "Liber Sapientiae", 1966. 60 x 80

## DAREL

S/ tela

1. Três Aspectos (Tríptico), 1968. 140 x 46
2. Máquinas e Pássaros, 1968. 70 x 56
3. Topografia, 1968. 62 x 47
4. Máquina Fantástica, 1968. 55 x 33

## ELY BUENO

Técnica mista

1. Desenho n.º I, 1968. 100 x 75
2. Desenho n.º II, 1968. 100 x 75
3. Desenho n.º III, 1968. 100 x 75
4. Desenho n.º IV, 1968. 100 x 75
5. Desenho n.º V, 1968. 100 x 75
6. Desenho n.º VI, 1968. 100 x 75
7. "Tenebrium Molitor", 1968. 100 x 75
8. Monossiga, 1968. 100 x 75

## FLAVIO DE CARVALHO

1. Mulheres, 1968. Aquarela, 70 x 50
2. Mulheres, 1968. Aquarela, 50 x 70
3. Mulheres, 1968. Nanquim, 50 x 70
4. Mulheres, 1968. Nanquim, 50 x 70
5. Mulheres, 1968. Nanquim, 50 x 70
6. Mulheres, 1968. Nanquim, 50 x 70

## GERDA BRENTANI

Nanquim preto e aguada

1. "Il Cavaliere della Rosa", 1969. 45 x 70
2. Os Militares, 1968. 40 x 40
3. Os Militares, 1968. 40 x 40

4. Os Militares, 1968. 40 x 40
5. Os Militares, 1968. 40 x 40
6. Os Militares, 1968. 40 x 40
7. Os Militares, 1968. 40 x 40
8. Namorados, 1969. 45 x 70

#### GUILHERME DE FARIA

##### Nanquim-aquarela

1. —, 1969. 50 x 70
2. —, 1969. 50 x 70
3. —, 1969. 50 x 70
4. —, 1969. 70 x 50
5. —, 1969. 70 x 50
6. —, 1969. 50 x 70
7. —, 1969. 50 x 70
8. —, 1969. 50 x 70

#### ITALO CENCINI

##### Técnica mista

1. Mundo Mágico Infantil 1, 1967. 90 x 70
2. Mundo Mágico Infantil 2, 1968. 55 x 45
3. Mundo Mágico Infantil 3, 1968. 55 x 45
4. Mundo Mágico Infantil 4, 1968. 55 x 45
5. Mundo Mágico Infantil 5, 1968. 55 x 45
6. Mundo Mágico Infantil 6, 1968. 55 x 45
7. Mundo Mágico Infantil 7, 1968. 55 x 45

#### JOÃO CÂMARA

##### Nanquim

1. Desenho 3, 1966. 49 x 34
2. Desenho 4, 1966. 49 x 34
3. Desenho 5, 1966. 49 x 34
4. Desenho 7, 1966. 49 x 34
5. Desenho 13, 1966. 49 x 34

#### JOÃO OSORIO BRZEZINSKI

##### Técnica mista

1. Desenho XCII, 1-69. 70 x 100
2. Desenho XCIII, 1-69. 70 x 100
3. Desenho XCIV, 1-69. 70 x 100
4. Desenho XCV, 1-69. 70 x 100
5. Desenho XCVI, 1-69. 70 x 100
6. Desenho XCVII, 1-69. 100 x 70
7. Desenho XCVIII, 1-69. 100 x 70
8. Desenho XCIX, 1-69. 100 x 70

#### JOSÉ CLÁUDIO da Silva

##### Desenho a carimbo, nanquim

1. Africano I, 1969. 70 x 50
2. História de um carimbo n.º 2 de 1969, 1969. 70 x 50
3. História de um carimbo n.º 6 de 1969, 1969. 70 x 50
4. Legenda, 1969. 70 x 50
5. Africano II, 1969. 70 x 50

#### LUIZ D'HORTA

1. Arranjo 1.º, 1966. Nanquim, 34 x 50
2. Arranjo 2.º, 1966. Nanquim, 50 x 34
3. Arranjo 3.º, 1966. Nanquim, 31 x 47
4. Arranjo 4.º, 1968. Letraset, 39 x 33
5. Arranjo 5.º, 1968. Letraset, 34 x 25
6. Composição 1.ª, 1968. Letraset, 24 x 34
7. Composição 2.ª, 1968. Letraset, 24 x 31
8. Composição 3.ª, 1968. Letraset, 24 x 32

#### MIRA SCHENDEL

##### Técnica mista

1. —, 1968. 47 x 23
2. —, 1968. 47 x 23
3. —, 1968. 47 x 23
4. —, 1968. 47 x 23
5. —, 1968. 47 x 23
6. —, 1968. 47 x 23
7. —, 1968. 47 x 23
8. —, 1968. 47 x 23

#### MOACYR ROCHA

##### Técnica mista

1. Meteoro, fev.-69. 70 x 100
2. Red Baron, fev.-69. 100 x 70
3. Fragmentos, fev.-69. 100 x 70
4. Tropicália, fev.-69. 70 x 100

#### QUISSAK JR.

##### Nanquim, pastel

1. O Pássaro Caído, 1969. 150 x 150
2. Juntos, 1969. 150x 150
3. Linha do Horizonte, ou: Ora Bolas!, 1969. 150 x 150
4. Amigos, ou: Irmãos; 1969. 150 x 150
5. Inocência, ou: A Lua Caída; 1969. 150 x 150
6. Perspectiva de um Olhar, ou: Dá-me um beijo; 1969. 150 x 150
7. O Pequeno Mundo 465, 1969. 150 x 150
8. Wilma Souvenir Dorme, ou: A Máquina de Fazer Sonhos; 1969. 150 x 150

#### SOLANGE BOTELHO

##### Lápis duro

1. Desenho I, 1967. 53 x 67
2. Desenho II, (Meu Pai), 1968. 53 x 67
3. Desenho III, 1969. 53 x 67
4. Desenho IV, 1969. 53 x 67
5. Desenho V, 1969. 53 x 67

#### TOYOTA

##### Técnica mista, s/ alumínio

1. Espaço Negativo, 1969. 75 x 60
2. Espaço Negativo, 1969. 75 x 60

3. Espaço Negativo, 1969. 75 x 60
4. Espaço Negativo, 1969. 75 x 60
5. Espaço Negativo, 1969. 74 x 60

ZENON Barreto

Nanquim

1. O Mar, 1967.
2. Juazeiro e Cabra, fev.-1969. 58 x 82
3. Bananeiral, fev.-1969. 50 x 70
4. Os guarda-chuvas, fev.-1969. 50 x 70

## GRAVURA

ANA BELLA GEIGER

Água-forte, aquarela, relêvo.

1. Pulmão, 1967. 62 x 82
2. Limpeza do Ouvido com Cotonete, 1968. 62 x 82
3. Tronco, 1967. 62 x 92
4. Órgão Oriental, 1967. 60 x 80
5. Embrião, 1967. 60 x 80
6. Feminino-Masculino, 1967. 62 x 76
7. Garganta, 1967. 55 x 75
8. A Fôrça do Homem, 1967. 52 x 65

ANA LETYCIA Quadros

1. Gravura 1/68, 1968. 55 x 75
2. Gravura 4/68, 1968. 55 x 75
3. Gravura 7/68, 1968. 55 x 75
4. Gravura 8/68, 1968. 55 x 75

CONCEIÇÃO PILÓ

Litografia

1. Cardume, 1968. 50 x 70
2. Moinho, 1968. 50 x 70
3. Tropicalise I, 1968. 70 x 50
4. Tropicalise II, 1968. 50 x 70
5. Forma III, 1968. 70 x 50
6. Forma IV, 1968. 50 x 70
7. Forma V, 1968. 70 x 50
8. Forma VI, 1968. 70 x 50.

DOROTHY BASTOS

Xilogravura

1. Xilogravura, 1967. 70 x 90
2. Xilogravura, 1967. 68 x 73
3. Xilogravura, 1967. 75 x 73
4. Xilogravura, 1967. 82 x 75
5. Xilogravura, 1967. 62 x 90

EDITH BEHRING

1. Gravura 1, 1968. 60 x 40
2. Gravura 2, 1968. 34 x 54

3. Gravura 3, 1966. 45 x 45
4. Gravura 4, 1968. 52 x 36
5. Gravura 5, 1968. 60 x 40
6. Gravura 6, 1968. 60 x 40
7. Gravura 7, 1968. 50 x 30
8. Gravura 8, 1968. 40 x 60

FAYGA OSTROWER

Xilogravura em côres, papel de arroz.

1. Gravura n.º 6719 (N.º de tiragem: 17/30), 1967. 85 x 50
2. Gravura n.º 6704 (21/30), 1967. 60 x 40
3. Gravura n.º 6705 (21/30), 1967. 60 x 40
4. Gravura n.º 6809 (12/30), 1968. 85 x 35
5. Gravura n.º 6810 (15/30), 1968. 40 x 60
6. Gravura n.º 6812 (6/40), 1968. 40 x 60
7. Gravura n.º 6901 (20/25), 1969. 85 x 38
8. Gravura n.º 6902 (10/30), 1969. 40 x 95

GRASSMANN, Marcelo

Técnica mista

1. Água-forte, 1968. 30 x 40
2. Água-forte, 1968. 30 x 40
3. Água-forte, 1968. 30 x 40
4. Água-forte, 1968. 30 x 40
5. Água-forte, 1968. 30 x 40
6. Água-forte, 1968. 30 x 40
7. Água-forte, 1968. 30 x 40
8. Água-forte, 1968. 30 x 40

HANSEN-BAHIA

Xilogravura

1. Rapto das Sabinas A, 1969. 80 x 51
2. Rapto das Sabinas B, 1969. 80 x 51
3. Rapto das Sabinas C, 1969. 80 x 51
4. Rapto das Sabinas D, 1969. 80 x 51
5. Auto-retrato, 1966. 40 x 59
6. Crucifixão, 1969. 38 x 59
7. Canoa, 1969. 80 x 57

HANS SULIMAN GRUDZINSKI

Gravura em metal, técnica mista

1. Solidão, 1967. 45,5 x 49
2. Máquina-Flor e Gente, 1968. 45,5 x 48,5
3. Samba Desceu, 1969. 45,5 x 49
4. Festa Junina, 1969. 44,5 x 49

HENRIQUE LEO FUHRO

1. Lay-out Melodrama: Tempo, 1968. Butil s/ plástico, 28 x 54
2. Lay-out Melodrama: Reflexo, 1968. Xilogravura (fio) 42 x 28
3. Lay-out Melodrama: Rock-Balada, 1968. Butil s/ plástico, 23 x 40
4. Lay-out Melodrama: Regresso, 1968. Butil s/ plástico, 31 x 44
5. Lay-out Melodrama: Tiro, 1968. Butil s/ plástico, 23 x 40

## IZAR

Gravura em metal.

1. Muro Velho e Cortina Nova, 1968. Talho doce e relêvo, em côres, 46 x 65
2. Muro Velho e Porta, 1968. Talho doce e relêvo, em côres, 46 x 65
3. A Terra Come Tudo, 1966. Talho doce, em côres, 66 x 80
4. Dia Glorioso, 1966. Talho doce, em côres, 66 x 80
5. Outono I, 1967. Talho doce, em côres, 48 x 66
6. Pássaro e Fôlhas, 1967. Talho doce, em côres, 48 x 66
7. Muro Velho e Pelé, 1968. Talho doce e relêvo, em côres, 70 x 100
8. Muro Velho e Caixa Postal, 1968. Talho doce e relêvo, em côres, 46 x 65

## LUCILIA DE TOLEDO MEZZOTERO

Xilogravura.

1. Cofibens, 1968. 50 x 66
2. Cobrasa, 1968. 50 x 66
3. Finasa, 1968. 50 x 66
4. Agência Bancária, 1968. 66 x 50
5. A Motuca e o Cavalo, 1966. 46 x 63
6. O Morcego e o Lobisomem, 1966. 42 x 58
7. A Lua em Manchetes, 1964. 62 x 50
8. Astros em Foco, 1964. 52 x 72

## MARIA BONOMI

Xilogravura; impressão a colher s/ papel japonês.

1. Cantata Vegetal E/A, 1965. 150 x 120
2. Liberdade Condicional E/A, 1965. 150 x 110
3. Acoplamento E/A, 1966. 150 x 130
4. Berlim 1964, 1965. 150 x 150
5. Mechanicus E/A, 1967. 150 x 110
6. Todos os Túmulos do Mundo E/A, 1967. 150 x 130
7. A Águia E/A, 1967. 160 x 150
8. "Pour la Paix" E/A, 1967. 150 x 130

## MARINA CARAM

Litografia, lavis e creiom.

1. Xangô n.º 1, 1960. 68 x 50
2. Xangô n.º 2, 1960
3. Òmòlu, 1960. 68 x 50
4. Ògun, 1960. 68 x 50
5. Oxóssi. 68 x 50
6. Yêmanjá, 1960. 68 x 50
7. Òxun-Maré, 1960. 68 x 50
8. Exu, 1960. 68 x 50

## MIRIAM CHIAVERINI

Xilogravura

1. Gravura XXIV, 1967. 114 x 87
2. Gravura XXV, 1967. A côres, 114 x 87
3. Gravura XXVIII, 1967. A côres, 112 x 76
4. Gravura XXIX, 1967. 114 x 87

5. Gravura XXX, 1968. A côres, 115 x 87,5
6. Gravura XXXI, 1968. A côres, 105 x 86,5
7. Gravura XXXII, 1968. 112 x 76
8. Gravura XXXIV, 1968. A côres, 76,5 x 112

## NEWTON CAVALCANTI

Xilogravura.

1. A Bela da Tarde, 1969. Colorida, 40 x 34
2. Os Cajus, 1969. Colorida, 53 x 26
3. Quarta-feira, 1969. A côres, 54 x 45
4. A Dança, 1969. A côres, 60 x 48
5. Cinzas, 1969. A côres, 54 x 45
6. O Frevo, 1969. A côres, 54 x 47
7. Os Cajus, 1969. A côres, 53 x 26.
8. A Dama, 1969. Colorida a câra. Col. Antonio Maluf.

## O. GUERSONI

Xilogravura.

1. Jôgo Cruzado I, 1968. 62 x 90
2. Jôgo de Cruzes III, 1968. 62 x 90
3. Jôgo de Cruzes IV, 1968. 62 x 90
4. Jôgo de Cruzes VI, 1968. 62 x 90
5. Jôgo de Cruzes Negras III, 1968. 62 x 90
6. Jôgo de Cruzes VII, 1968. 62 x 90
7. Jôgo de Cruzes Negras IV, 1968. 62 x 90
8. Jôgo de Formas XIV, 1968. 62 x 90

## PAULO MENTEN

Lindolegravura

1. Da série: Cartões da Bahia, 1968. 36 x 54
2. Da série: Cartões da Bahia, 1968. 36 x 54
3. Da série: Rapto da Mulher Dama, 1968. 48 x 40
4. Da série: Samba e Asfalto, 1968. 32 x 50
5. Da série: Mulheres Damas e Venezianas, 1968. 56 x 36
6. Da série: Mulheres Damas e Venezianas — As Três Graças Mulatas — 56 x 37
7. Da série: Mulheres Damas e Venezianas, 1968. 56 x 37
8. Da série: Mulheres Damas e Venezianas, 1968. 56 x 37

## SONIA CASTRO

Xilogravura

1. Phrase I, 1968. 96 x 66
2. Phrase II, 1968. 96 x 66
3. Phrase IV, 1968. 96 x 66
4. Phrase VII, 1968. 96 x 66
5. Phrase VIII, 1968. 96 x 66

## WILMA MARTINS

Xilogravura

1. A mãe, 1967. 72 x 100
2. A Luta, 1967. 65 x 105
3. A Meta, 1968. 65 x 105
4. O Retôrno, 1968. 65 x 105
5. O Encontro I (tríptico), 1968. 65 x 105

6. O Encontro II (tríptico), 1968. 65 x 105
7. O Encontro III (tríptico), 1968. 65 x 105

#### YARA TUPINAMBÁ

##### Xilogravura

1. Mani-mandioca ("Lendas Brasileiras"), 1967. 70 x 50
2. Yemanjá ("Lendas Brasileiras"), 1967. 70 x 50
3. Negrinho do Pastoreio ("Lendas Brasileiras"), 1968. 70 x 50
4. Da série "Genesis": I, 1968. 67 x 96
5. Da série "Genesis": II, 1968. 67 x 96
6. Da série "Genesis": III, 1968. 67 x 96
7. Da série "Genesis": IV, 1968. 67 x 96
8. Da série "Genesis": V, 1969. 67 x 96

## ESCULTURA — OBJETOS

#### CORBINIANO LINS

1. Beato, 1969. Metal fundido, processo isopor, 20 x 12 x 100
2. Orixás, 1965. Ferro, vidro e metal fundido, 25 x 12 x 70
3. Orixás, 1969. Vidro, ferro e metal fundido, 25 x 12 x 80
4. Agreste, 1969. Vidro, metal fundido, 25 x 12 x 90
5. Agreste, 1969. Vidro e metal fundido, processo isopor, 20 x 12 x 70

#### HEINZ KUHN

##### Objetos, material plástico

1. Reflexos, 1967. 100 x 100
2. Reflexos, 1967. 100 x 100
3. Reflexos, 1967. 100 x 100
4. Reflexos, 1967. 100 x 100
5. Reflexos, 1967. 100 x 100

#### MARIA GUILHERMINA

1. Evolução n.º I, janeiro/fevereiro/1969. 30 x 100
2. Evolução n.º II, janeiro/fevereiro/1969. 40 x 80
3. Evolução n.º III, janeiro/fevereiro/1969. 30 x 80
4. Evolução n.º IV, janeiro/fevereiro/1969. 45 x 100
5. Evolução n.º V, janeiro/fevereiro/1969. 35 x 95

#### STOCKINGER, Francisco

##### Bronze

1. Palhaço com Escudo, 1967. 11 x 72,5
2. Palhaço sem Escudo, 1967. 14 x 69
3. Touro, 1968. 78 x 36

#### ZELIA SALGADO

##### Bronze

1. Súplica, 1968. 28 x 71
2. Escalada, 1968. 24 x 73
3. Encontros, 1966. 35 x 43
4. Bronze V, 1968. 38 x 29
5. Bicho Alegre, 1965. 40 x 45

## TAPEÇARIA

#### DOUCHEZ, Jacques

##### Tear manual

1. Yaundé, 1968. 274 x 182
2. Brechas, 1968. 108 x 162
3. Aguapé, 1969. 103 x 162
4. Africano, 1969. 104 x 205
5. Cerimônia Vermelha, 1969. 178 x 133

#### GENARO DE CARVALHO

##### Tear vertical

1. Jardim da Casa Vermelha, 1968. 245 x 194.
2. A Mariposa Branca, 1968. S/urdimento, 190 x 150. Col. do Artista

#### NICOLA

1. Cinco Cortes Desdobrados, 1968. Tecelagem manual, 101 x 180
2. Volume e Trama Aparente, 1968. Tecido manual, 105 x 189
3. Ritmos Paralelos, 1968. Tecido manual, 140 x 183
4. Nova Forma II, 1969. Tecelagem manual, 107 x 186
5. Noite, 1969. Tecido manual, 105 x 80

NOTA: Em Pintura, a ausência de informação indica óleo e tela; em desenho, lápis e papel.

As medidas estão expressas em centímetros, largura x altura.

**DIRETORIA**

**Joaquim Bento Alves de Lima Neto**, presidente

**Josias Leão**, vice-presidente

**Julio de Mesquita Neto**, vice-presidente

**Eduardo Saigh**, diretor-tesoureiro

**Francisco Luís de Almeida Salles**, 1.º secretário

**Giancarlo Palanti**, 2.º secretário

**DIRETORES:**

**Antônio de Pádua Rocha Diniz**

**Arthur Octavio Camargo Pacheco**

**Gian Carlo Gasperini**

**Juljan Czapski**

**Luís Arrôbas Martins**

**Maurício Goulart**

**Paulo Mendes de Almeida**

**Roberto Selmi-Dei**

Diretora geral: **Diná Lopes Coelho**



masam

C.B.C.